

UM ROUBO

Trabalhadores do Grupo TAP não escapam à onda de assaltos!

A proposta de Orçamento de Estado para 2011, disponível para consulta no Portal da Assembleia da República, veio confirmar o que já tinha sido anunciado: mais um verdadeiro assalto aos trabalhadores. Com as medidas anunciadas, TODOS OS TRABALHADORES do Grupo TAP sofrerão cortes superiores a 5% no seu salário.

Agora que já foram anunciadas as regras imperativas para as Empresas do Sector Empresarial do Estado, e que se aplicarão às empresas do Grupo TAP, é tempo de cada trabalhador perceber em quanto está a ser roubado:

TODOS os trabalhadores veriam os seus salários novamente reduzidos. Com a inflação nos 2%, o seu salário real diminuirá logo à partida esses 2%. A que acresce a proibição de qualquer valorização remuneratória, incluindo mudança de posicionamento nas carreiras e promoções, mesmo que já acordadas. E ainda uma redução de 10% em todos os subsídios, suplementos remuneratórios, gratificações e demais prestações pecuniárias, designadamente senhas de presença, abonos, despesas de representação e trabalho suplementar, extraordinário ou em dias descanso e feriados. E ainda uma redução do subsídio de almoço e ajudas de custo para as regras e valores da Função Pública. Os trabalhadores que recebam mais de 1500€/mês de salário ilíquido (incluindo as prestações pecuniárias sujeitas a desconto), verão ainda o seu salário reduzido em mais 3,5% a 10%.

Isto apesar dos Acordos de Empresa, que o Governo simplesmente pretende suspender unilateralmente num conjunto de cláusulas.

Mas há mais: O IVA aumenta, novamente, de 21 para 23% nuns casos, de 6 para 23% noutros. Ou seja, a parte do salário que é gasta na compra de serviços e bens diminui mais de 2%. E a nova redução das deduções à colecta, significa um brutal agravamento do IRS a pagar pela generalidade dos trabalhadores, implicando um acréscimo a partir de Janeiro na dedução nos salários para o IRS.

Vamos também pagar mais pelos medicamentos, pelas análises e exames médicos, mais pela electricidade (parece que 1,4 mil milhões de euros não é lucro que chegue para a EDP). Vamos pagar taxas muito mais elevadas nos tribunais (cada vez mais a "justiça" é para os ricos). Diminui o abono de família do 1º e 2º Escalão em 25% e perdemos os do actual 4º e 5º Escalão, afectando assim a maioria dos trabalhadores com filhos.

NÃO É EXAGERO DIZER QUE A REDUÇÃO REAL EM 2011 DOS SALÁRIOS DOS TRABALHADORES DO GRUPO TAP SERIA ENTRE OS 6% E OS 16% .

E TUDO ISTO PARA QUÊ?

PARA QUE DAQUI A UNS MESES NOS APRESENTEM O PEC 4, ENQUANTO A BANCA E OS GRANDES GRUPOS ECONÓMICOS (NACIONAIS E EUROPEUS) CONTINUAM A VER CRESCER OS SEUS LUCROS!

Porque já não pode haver ilusões, apesar de toda a propaganda com que nos inundam. Estas medidas não resolvem UM problema do país e agravam-nos TODOS! Só a Banca, os grandes grupos económicos e a pandilha que os serve é que vão ganhar - e muito! Nenhuma destas medidas é inevitável, são opções! Opções que servem os interesses dos grandes capitalistas à custa dos trabalhadores! E que vão agravar a situação económica do país!

Inevitável?

**SÓ A NECESSIDADE DE RESISTIR E LUTAR,
POR UMA RUPTURA COM ESTE RUMO DE DESASTRE NACIONAL!**

TODOS NA GREVE GERAL DE 24 DE NOVEMBRO!

Com o PCP Lutar por uma política Patriótica e de Esquerda

Nota de Rodapé: A lamentável presença de José Sócrates na inauguração da base de Lisboa da Easyjet é bem o exemplo da cegueira neoliberal que afecta as classes dominantes portuguesas e os seus parasitários representantes no PS e PSD. Quem manda - o capital europeu - quer destruir a TAP e afirmar as low-cost e duas ou três grandes companhias europeias. E o nosso Governo junta-se à festa, privatizando a TAP para a destruir, apoiando as low-costs de várias formas e lançando garrafas de champanhe. **Uma vergonha!**